

NASCE A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE LONDRINA

EM 5 DE JUNHO DE 1937, NO SALÃO NOBRE DO CLUBE LÍDER, FOI ELEITA A PRIMEIRA
DIRETORIA EFETIVA



Os "19 companheiros" que fundaram a Associação Comercial, na noite de 5 de junho de 1937

Há o surto de febre amarela silvestre, entre dezembro de 1935 e março de 1936, debelado por uma equipe da Missão Rockefeller. "Infelizmente, 32 vidas foram ceifadas", registrou o jornalista Humberto Puiggari Coutinho.

Mas a Cidade não parou. Existem 1.441 construções em 1937 e transitam no município 68 automóveis, 148 caminhões e caminhonetes, 15 ônibus, sete motocicletas, 163 bicicletas, 474 carroças e 26 charretes. "O desenvolvimento despontava, o comércio florescia", segundo Alberto Zortéa. "Todos aqui tinham em mente uma única coisa: progredir junto com a Cidade."

A arrecadação municipal é de 769,7 contos de réis e se distingue uma classe dirigente, que funda a Associação Comercial de Londrina, em 5 de junho de 1937.

Cerca de 100 comerciantes assinaram um livro declarando-se "de acordo com a feliz idéia de se fundar a nossa entidade de classe, denominada Associação Comercial de Londrina, cujas vantagens e fins serão oportunamente reunidos nos estatutos sociais". Isto em 4 de junho de 1937. No dia 5, às 21 horas, assembléia no salão nobre do Líder Clube elegeu a diretoria provisória, presidida por Dequêch e tendo Koch e Schultheiss entre os membros do Conselho Consultivo.

Alberto Zortéa

Autor de *Londrina Através dos Tempos e Crônicas da Vida* (1976), Alberto Zortéa menciona três personalidades exponenciais na criação da ACL: David Dequêch,

“Todos aqui tinham em mente uma única coisa: progredir junto com a Cidade”

“o inspirador”; João Alfredo de Menezes, dono de uma papelaria, grande conhecedor da língua portuguesa, ex-seminarista e bom jornalista; e o farmacêutico, poeta e prosador Pedro Santiago Chocair.

Preocupavam-se com normas estatutárias “perfeitas na forma e na disposição”. Chocair redigiu e Menezes cuidou do vernáculo. Zortéa – estudante de Direito exercendo a advocacia na condição de solicitador – foi o datilógrafo e Dequêch, o coordenador.

Reunião em 10 de junho de 1937, às 20 horas, no Líder Clube, elege a primeira diretoria efetiva:

Presidente: *David Dequêch*
 1º vice-presidente: *João Wanderley*
 2º vice-presidente: *Manoel Barbosa Filho*
 1º secretário: *Pedro Santiago Chocair*
 2º secretário: *João Alfredo de Menezes*
 1º tesoureiro: *Carlos de Almeida*
 2º tesoureiro: *Caetano Otranto*

Conselho Consultivo: Elias Tarran, Geminiano Candêo, Atílio Bizatto, Guisaku Nishioka, Victorino Abrunhosa e Olympio Lopes dos Santos.

Comissão de Sindicância: Carlos dos Santos, Jacob Chocair, Francisco Krug e Antônio Faria.

Os 19 COMPANHEIROS

Alberto Koch
Antônio Faria
Athanzio Bello
Atílio Bizatto
Augusto Nixdorf
Caetano Otranto
Carlos de Almeida
César Traballi
David Dequêch
Friedrich Schultheiss

Fuad Tarran
Geminiano Candêo
Jacob Chocair
João Alfredo de Menezes
João Baptista Pismel
João Wanderley
Manoel Barbosa Filho
Olympio Lopes dos Santos
Pedro Santiago Chocair

Nas palavras de David Dequêch, mencionando a ata, “19 companheiros, nem mais, nem menos” se reuniram para formalizar a fundação.



Centro de Londrina em 1937, já contrariando a visão medíocre de que a Cidade nunca passaria de 30 mil habitantes